

FERRAMENTAS DE MULTIMÍDIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Ana Carolina Rodrigues da Luz Eccel¹

Aline Espendor²

Átila de Souza³

Daiane de Lourdes Alves⁴

Daniela Paula de Lima Nunes Malta⁵

Resumo: Este trabalho tem como assunto “Ferramentas de Multimídias no Processo de Ensino e Aprendizagem”. A utilização dos computadores, da internet, da televisão, dos espaços virtuais, redes sociais e de vários outros meios, mostram-se além de simples produtos ou tecnologias. Todas estas possibilidades multimídias, chegam para transformar a idealização da aprendizagem formal e da demanda única de um ambiente institucionalizado para a aprendizagem. Assim, este trabalho tem como objetivo geral analisar como a multimídia- educação vem se concretizando no cenário escolar, usando como metodologia para a construção do mesmo a pesquisa bibliográfica. Destaca-se a relevância de compreender as multimídias como um poço de conhecimentos, instrumento de pesquisa e maneira de expressão para melhorar a educação, por meio de uma possibilidade crítica, criativa e responsável. Conclui-se que é necessário reconhecer a importância de transformações das definições teóricas e/ou empíricas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, que não conseguem tirar o foco do docente, como aquele que ensina e o estudante aquele que precisa aprender por meio dele.

Palavras-chave: Educação. Ferramentas Multimídias. Ensino-Aprendizagem.

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: anacr125@hotmail.com

2 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: aespendor1@gmail.com

3 Doutorando em Ciências da Educação na Universidade da Integração das Américas. E-mail: atilabio@hotmail.com

4 Mestranda em Educação Inclusiva em Rede Nacional pela Universidade do Estado de Mato Grosso. E-mail: daiane.alves@unemat.br

5 Doutora em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: malta_daniela@yahoo.com.br

Abstract: This work has as its subject “Multimedia Tools in the Teaching and Learning Process”. The use of computers, the internet, television, virtual spaces, social networks and various other means go beyond simple products or technologies. All these multimedia possibilities arrive to transform the idealization of formal learning and the unique demand for an institutionalized environment for learning. Thus, this work has the general objective of analyzing how multimedia education has been implemented in the school scenario, using bibliographic research as a methodology for its construction. The relevance of understanding multimedia as a well of knowledge, a research instrument and a way of expression to improve education is highlighted, through a critical, creative and responsible possibility. It is concluded that it is necessary to recognize the importance of transformations in theoretical and/or empirical definitions related to the teaching and learning process, which cannot take the focus away from the teacher, as the one who teaches and the student as the one who needs to learn through him.

Keywords: Education. Multimedia Tools. Teaching-Learning.

Introdução

A utilização das multimídias tem cobrado cada vez mais espaço nas práticas diárias, modificando não apenas as interações interpessoais, mas também o processo de ensino e aprendizagem. As perspectivas trazidas pelas novas tecnologias vêm possibilitando, além disso, uma nova concepção para a educação, fazendo com que os estudiosos realizem trabalhos principalmente centrados na acessibilidade do currículo. Nota-se que as novas tecnologias e os instrumentos midiáticos estão ficando mais do que apenas um ambiente de socialização, mas, essencialmente o eixo central para o processo de desenvolvimento de procedimentos de aprendizagem e mudança social.

A utilização dos computadores, da internet, da televisão, dos espaços virtuais, redes sociais e de vários outros meios, mostram-se além de simples produtos ou tecnologias. Todas estas possibilidades multimídias, chegam para transformar a idealização da aprendizagem formal e da demanda única de um ambiente institucionalizado para a aprendizagem.

As tecnologias e todas as suas subdivisões advindas estão a todo tempo denotando as funções dos agentes comprometidos no processo de ensino e aprendizagem. A qualificação e a construção de novos formatos

vêm se expondo urgente e emergente diante dos obstáculos que estão nascendo devido ao acelerado desenvolvimento da tecnologia, e principalmente, das novas práticas consumista das mídias pelos alunos.

Este paper tem objetivo geral analisar como a multimídia-educação vem se concretizando no cenário escolar, usando como metodologia para a construção do mesmo a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gil (2009) favorece maior familiaridade com a problemática, em vias de torná-lo mais nítido.

Multimídia-educação e o processo de aprendizagem

Destaca-se a relevância de compreender as multimídias como um poço de conhecimentos, instrumento de pesquisa e maneira de expressão para melhorar a educação, por meio de uma possibilidade crítica, criativa e responsável.

Levando em consideração as modernas discussões relacionadas a multimídia na educação, acima de tudo sobre a ponto da inserção das mídias e tecnologia nas salas de aula, algumas asserções já são até compreendidas senso comum entre pesquisadores da área, entre elas: a relevância do uso das mídias nas instituições escolares, a verificação da ausência de recursos físicos, ausência de formação dos docentes e de políticas públicas, entre outros.

Porém na instituição escolar, a questão ainda não está adequadamente problematizada: as práxis e as reclamações se reproduzem sem que sejam presumidas possibilidades de mudanças. A reflexão teórica continua crescendo e já abrange o que alguns pesquisadores chamam de nova mídia-educação ou New Media Education que de acordo com Rivoltella (2006) diante da chegada das mídias digitais e as transformações geradas no consumo definido pela mobilidade, portabilidade e a personalização dos recursos, o que interfere categoricamente a Sociedade da Informação e do Conhecimento (Druetta, 2011). Enquanto isso, nas instituições escolares, ainda nem se consegue propiciar uma inserção correta das mídias e das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e muito menos efetivar a perspectiva inicial da Mídia – Educação.

Há poucos tempos atrás, para alguns professores havia o medo de que as ferramentas tecnológicas usadas na educação – as mídias educacionais, poderiam substituir os docentes. Esse medo se expôs sem base, tendo em vista que uma mídia é somente uma forma de ensinar, e como tal não pode

permutar com o professor. O que concretamente acontece é um processo de inserção das mídias como ferramentas para planejar a interação de ensino-aprendizagem e a sistematização educativa, sendo os docentes os atores essenciais de mudança através do desenvolvimento de projetos que sejam verdadeiramente significativos para os estudantes.

Com o crescimento das multimídias e a inserção de veículos de comunicação fala-se excessivamente sobre o acondicionamento dos sentidos e da perda da sensibilidade, resultado do bombardeamento de imagens e sons na sociedade moderna. A grande quantidade conhecimentos e incentivos externos atrapalham a reflexão e a admiração da realidade.

A rapidez com que as novas tecnologias fixaram nas formas de viver diminuiu de forma expressiva a ideia de tempo e espaço, entretanto a habilidade de pensar e introspecção humana não cresceu da mesma maneira que a aptidão de percepção, isto é, a percepção une vários estímulos que várias vezes não são executados e não se tornam significativos. Para que o aluno entre de maneira ativa e crítica em meio a velocidade e a junção de informações (verbais, visuais e sonoras), aspectos da sociedade moderna, é preciso expandir a capacidade estudo e síntese de forma simultânea (Vesce, s/d)

O ensino e aprendizagem envolvido com a construção integral dos alunos precisa estudar de forma crítica o arquivo de conhecimentos disponíveis nas mídias. A educação para a mídia precisa funcionar levantando questões, estudando as narrativas, ligando ideias, levando os estudantes a realizar interações e cooperações pessoais sobre o seu ver da realidade, dividindo-as no ambiente escolar. Desta forma, o professor poderá compreender como o aluno cria, recebe e processa os dados de cunho audiovisual propagadas pelas multimídias.

De acordo com Guerra (2001), as multimídias acordam vários sentidos, paralelamente, deixa a informação mais excedente, oportunizando um amplo poder de assimilação, além de ampliar a atenção, tendo em vista que as requisições sensoriais são multiplicadas. A multimídia é uma ferramenta que parece ter um dom natural para o processo educacional, uma conexão multimídia bem desenhada pode enriquecer o espaço de aprendizado e facilitar que o estudante participe da formação de seu próprio conhecimento.

Exemplos de multimídias na educação

Vídeos: Nos últimos tempos, a tecnologia trouxe imensas transformações e facilidades para a sociedade. Isso é visto em várias características, sem na rotina do dia a dia ou na vida profissional. Refletindo sobre essas mudanças, é natural que as escolas se mostrem atualizadas e procurem inovar na educação, possibilitando que os professores transmitam os conteúdos para os estudantes de forma mais dinâmica, isto é, alinhada à realidade e as vontades dos alunos. Tudo isso pode ser conquistado através da utilização das tecnologias, como o vídeo em sala de aula. Desta forma, as disciplinas podem ganhar uma vida nova ganhando o interesse dos estudantes de forma profunda. Usar os vídeos em sala de aula como instrumento pedagógico é uma inovação por tirar os alunos da rotina. Para a construção de vídeos, os alunos devem usar a criatividade e pensar em maneiras distintas e dinâmicas de repassar o que querem expressar e chamar atenção dos colegas.

WhatsApp: é um recurso essencial para a educação nos dias atuais. Entre suas vantagens estão o envio e recebimento de atividades, links de estudos, informativos, auxílio nas atividades que são enviadas para casa, comunicação rápida e direta com os pais, além de possibilitar várias formas de apreender os conteúdos por meio de vídeos, áudios e músicas enviadas aos alunos.

Mobile learning: As ferramentas “mobile” podem ajudar no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, se forem introduzidos no dia a dia escolar por meio de um planejamento escolar. Entre as vantagens dessa ferramenta estão: a motivação: a tecnologia constrói um estímulo extra para o estudo, pois oportuniza aos estudantes a escolha de utilizar novos meio que vão ajudar a entender o que está sendo estudado, além de possibilitar tarefas mais interativas; conteúdo mais completo: por diversas vezes, o tempo das aulas não é suficiente para discutir todo o conteúdo preciso.

Microlearning: entre alguns benefícios do Microlearning estão: ampliação do comprometimento: o comprometimento dos estudantes é um ótimo sinal nas salas. Expõe que eles estão pondo em prática algumas aptidões trabalhadas em anos anteriores, como a inter- relação. Alunos mais engajados tem mais perspectivas de crescer nos estudos e saber gerir-los de maneira independente. Além do mais, o Microlearning incentiva a continuação da formação do conhecimento; aperfeiçoa a retenção dos

estudantes: os nativos digitais, comumente, são seduzidos por conteúdos ensinados por meios qualificados, o que para esses alunos chega a ser incentivador.

Considerações finais

É incontestável que a introdução das tecnologias no ambiente escolar traz novos obstáculos e problemas ao trabalho do professor. Por essa razão é preciso entender a realidade em que se trabalha e organizar a formação de novos contextos, conhecimentos e habilidades para se trabalhar com as diversidades de ingresso as informações, as perspectivas de comunicação e relação, às novas maneiras de aprender, de ensinar e formar conhecimentos, para as quais talvez não se estejam altamente preparados.

O processo de ensino e aprendizagem online, ainda não está completamente estudado na construção de docentes e muito menos na escola. Essa atividade propiciará a familiarização com a pluralidade de códigos linguísticos oportunizados pelas tecnologias digitais, o que pode possibilitar estilos particulares de aprendizagem, que por várias vezes não surge em um ambiente presencial. Tal processo adequadamente intervindo disponibiliza benefícios como por exemplo a flexibilidade, a mediação online, entre outras, o que aperfeiçoa o diálogo entre os alunos, diminuindo o tempo e a distância e ajuda no acesso ilimitado ao conhecimento, as permutas momentâneas, a criação em grupo do conhecimento e essencialmente, presume uma lógica não simples e categorizada dos conhecimentos.

Conclui-se que é necessário reconhecer a importância de transformações das definições teóricas e/ou empíricas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, que não conseguem tirar o foco do docente, como aquele que ensina e o estudante aquele que precisa aprender por meio dele. É importante que o docente adote a função de mediador entre os estudantes e a cultura mais ampla, gerando a inserção das várias mídias no dia a dia escolar, como nascente de conhecimentos, como instrumento de pesquisa e acima de tudo como maneira de se expressar, que propicie uma interpretação, problematizando e criando os mais variados textos de maneira crítica e imaginária, usando todos os recursos, linguagens e tecnologias à disposição.

Referências

Druetta, D. C. (2011). Desafios atuais da área da comunicação. In: CITELLI, Adilson C.; COSTA, Maria C. C. (Orgs). Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento. São Paulo: Paulinas, p 107-120.

Guerra, J.H.L. (2001). Utilização do computador no processo de ensino-aprendizagem: uma ampliação em planejamento e controle de produção. 159f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade de São Paulo, São Carlos.

Gil, A. C. (2009). Como Formular um Problema de Pesquisa? In: Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. 12 reimpr. São Paulo: Atlas, cap. 2, p. 23-30.

Rivoltella, C. C. (2006). Geração de tela: o adolescente e a perspectiva da educação na vida de media-digita. Milão: Vita & Pensiero.

Vesce, G. E. Possoli (2023). Mídias Educacionais. Disponível em: www.infoescola.com.br . Acessado em:03 junho 2024.